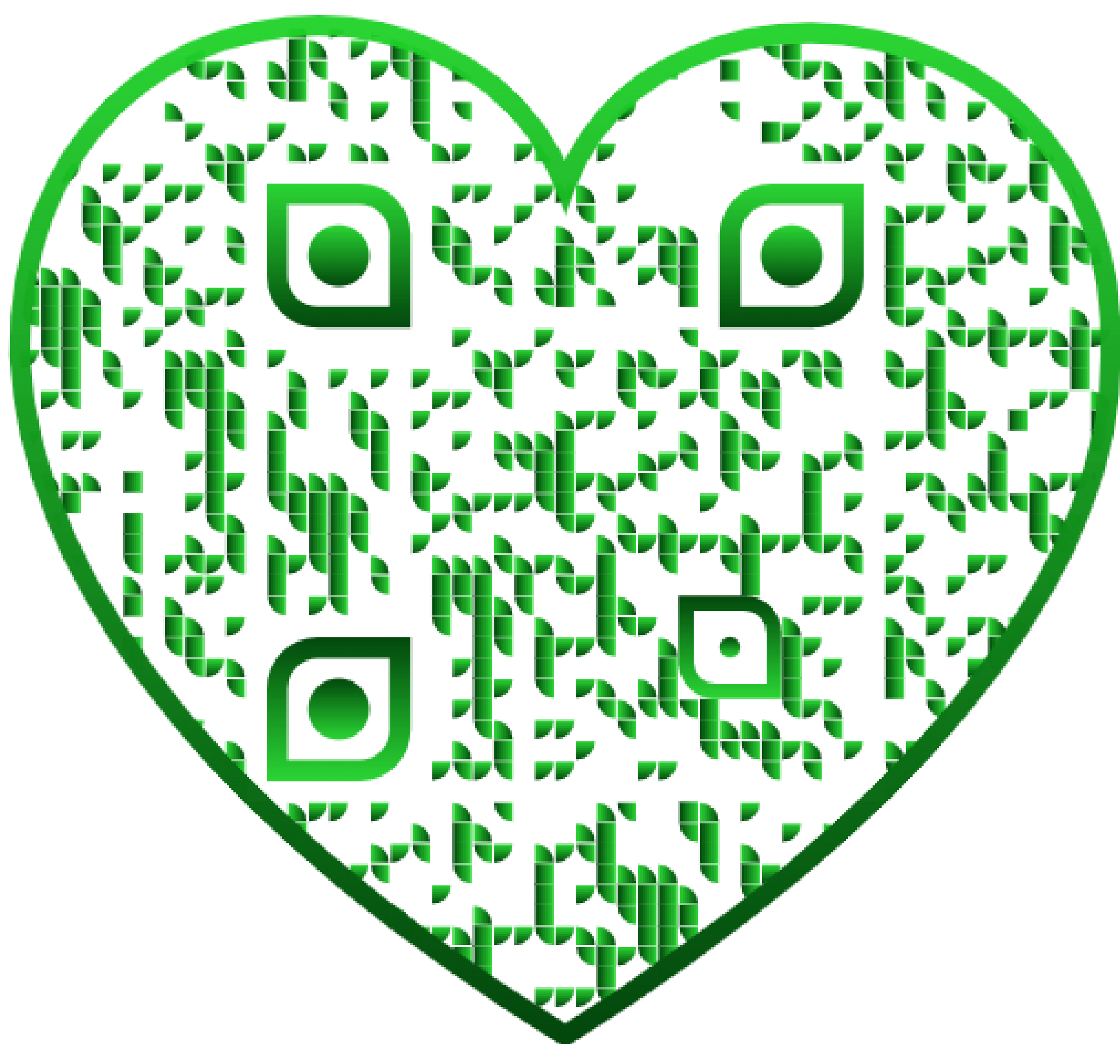
# As Ferramentas Intelectuais dos Gênios

*40 Princípios que o tornarão mais inteligente e o ensinarão a pensar como um gênio*



I. C. Robledo



# As Ferramentas Intelectuais dos Gênios

*40 Princípios que o tornarão mais inteligente*
*e o ensinarão a pensar como um gênio*

Por I. C. Robledo

**Traduzido por Luciana Aflitos**

Livros I. C Robledo

# Sumário

Uma Introdução às Ferramentas Intelectuais dos Gênios
1º Princípio: Não faça suposições.
2º Princípio: Aprenda de vários modos e métodos diferentes.
3º Princípio: Aprenda a ser autossuficiente e a priorizar o que é mais importante.
4º Princípio: Ninguém pesa a importância dos fatos para você. Faça-o sozinho.
5º Princípio: Leia literatura e livros clássicos.
6º Princípio: Todo mundo está constantemente tentando te vender algo.
7º Princípio: Hábitos de inteligência e aprendizagem podem sempre ser aprimorados.
8º Princípio: O conhecimento que você adquire por conta própria é o mais valioso.
9º Princípio: Leia uma vasta gama de materiais e aprenda amplamente.
10º Princípio: Esteja ciente de onde está vindo o conselho recebido.
11º Princípio: Envolva-se em experiências pessoais com o mundo ao seu redor.
12º Princípio: Valorize o conhecimento e as práticas que têm resistido ao teste do tempo.
13º Princípio: Pratique o questionamento das coisas da vida que nós tendemos a tomar como certas, normais e sensatas.
14º Princípio: Nós quase sempre temos informações incompletas nas mãos ao tomar decisões.
15º Princípio: Considere perspectivas antagônicas às quais você normalmente possui.
16º Princípio: Você tem responsabilidade total sobre si mesmo.
17º Princípio: Compare sistemas diferentes e se pergunte como eles são semelhantes ou diferentes.
18º Princípio: Saiba a diferença entre erros e fracassos.
19º Princípio: Não restrinja o seu próprio potencial.
20º Princípio: Use os seus talentos e habilidades para o seu próprio propósito.
21º Princípio: Muitas ideias são ótimas na teoria, mas falham miseravelmente na prática.
22º Princípio: Todos os pensamentos e planejamentos do mundo são de uso limitado.
23º Princípio: Se você costuma pensar abstratamente, considere a realidade concreta tangível. Se você costuma pensar concretamente, considere o mundo das ideias.

24º Princípio: Esteja consciente dos seus arredores.
25º Princípio: Exercite seu cérebro, agindo como se tudo fosse importante.
26º Princípio: Quando você se deparar com uma palavra ou termo que você não sabe, procure-a.
27º Princípio: Todos nós acolhemos nossas próprias falsas maneiras de ver o mundo.
28º Princípio: O cérebro precisa de desafios para crescer.
29º Princípio: A vida é emocionante, fascinante e mágica.
30º Princípio: Foque em obter um conhecimento profundo e não apenas na aquisição de partes superficiais.
31º Princípio: Pense em como você afeta pessoalmente o mundo ao seu redor.
32º Princípio: Registre seus pensamentos e observações.
33º Princípio: Aprenda a praticar de forma eficaz para uma aprendizagem mais eficiente.
34º Princípio: Não sobrecarregue a sua capacidade natural de aprender.
35º Princípio: Quando você obtém uma grande idea, pergunte-se se é a hora certa para executá-la.
36º Princípio: Conheça os seus pontos fortes e fracos, e como fazê-los trabalhar para você.
37º Princípio: Preste atenção nos padrões globais, e nas anomalias que não se encaixam.
38º Princípio: Resista ao desejo de desistir de suas ambições.
39º Princípio: Quando você desiste de um problema e para de procurar as soluções muitas vezes é quando você encontrará a resposta.
40º Princípio: Espalhe o conhecimento, a importância do mesmo, e o amor por ele.
Considerações Finais

# Índice

Uma Introdução às Ferramentas Intelectuais dos Gênios

1º Princípio: Não faça suposições.

2º Princípio: Aprenda de vários modos e métodos diferentes.

3º Princípio: Aprenda a ser autossuficiente e a priorizar o que é mais importante.

4º Princípio: Ninguém pesa a importância dos fatos para você. Faça-o sozinho.

5º Princípio: Leia literatura e livros clássicos.

6º Princípio: Todo mundo está constantemente tentando te vender algo.

7º Princípio: Hábitos de inteligência e aprendizagem podem sempre ser aprimorados.

8º Princípio: O conhecimento que você adquire por conta própria é o mais valioso.

9º Princípio: Leia uma vasta gama de materiais e aprenda amplamente.

10º Princípio: Esteja ciente de onde está vindo o conselho recebido.

11º Princípio: Envolva-se em experiências pessoais com o mundo ao seu redor.

12º Princípio: Valorize o conhecimento e as práticas que têm resistido ao teste do tempo.

13º Princípio: Pratique o questionamento das coisas da vida que nós tendemos a tomar como certas, normais e sensatas.

14º Princípio: Nós quase sempre temos informações incompletas nas mãos ao tomar decisões.

15º Princípio: Considere perspectivas antagônicas às quais você normalmente possui.

16º Princípio: Você tem responsabilidade total sobre si mesmo.

17º Princípio: Compare sistemas diferentes e se pergunte como eles são semelhantes ou diferentes.

18º Princípio: Saiba a diferença entre erros e fracassos.

19º Princípio: Não restrinja o seu próprio potencial.

20º Princípio: Use os seus talentos e habilidades para o seu próprio propósito.

21º Princípio: Muitas ideias são ótimas na teoria, mas falham miseravelmente na prática.

22º Princípio: Todos os pensamentos e planejamentos do mundo são de uso limitado.

23º Princípio: Se você costuma pensar abstratamente, considere a realidade concreta tangível. Se você costuma pensar concretamente, considere o mundo das ideias.

24º Princípio: Esteja consciente dos seus arredores.

25º Princípio: Exercite seu cérebro, agindo como se tudo fosse importante.

26º Princípio: Quando você se deparar com uma palavra ou termo que você não sabe, procure-a.

27º Princípio: Todos nós acolhemos nossas próprias falsas maneiras de ver o mundo.

28º Princípio: O cérebro precisa de desafios para crescer.

29º Princípio: A vida é emocionante, fascinante e mágica.

30º Princípio: Foque em obter um conhecimento profundo e não apenas na aquisição de partes superficiais.

31º Princípio: Pense em como você afeta pessoalmente o mundo ao seu redor.

32º Princípio: Registre seus pensamentos e observações.

33º Princípio: Aprenda a praticar de forma eficaz para uma aprendizagem mais eficiente.

34º Princípio: Não sobrecarregue a sua capacidade natural de aprender.

35º Princípio: Quando você obtém uma grande idea, pergunte-se se é a hora certa para executá-la.

36º Princípio: Conheça os seus pontos fortes e fracos, e como fazê-los trabalhar para você.

37º Princípio: Preste atenção nos padrões globais, e nas anomalias que não se encaixam.

38º Princípio: Resista ao desejo de desistir de suas ambições.

39º Princípio: Quando você desiste de um problema e para de procurar as soluções muitas vezes é quando você encontrará a resposta.

40º Princípio: Espalhe o conhecimento, a importância do mesmo, e o amor por ele.

Considerações Finais

## Uma Introdução às Ferramentas Intelectuais dos Gênios

Se você sempre quis aprender a pensar mais como um gênio, você veio ao lugar certo. Pessoas realmente inteligentes têm uma maneira diferente de ver o mundo. Elas fazem perguntas únicas. Elas não aceitam simples sim ou não como respostas para perguntas difíceis. Elas sempre querem aprender mais, para melhorar a si mesmos, e para se preparar para o próximo grande desafio.

Gênios não procuram pegar o caminho fácil. Eles gostam de buscar desafios intelectuais. Eles gostam de encontrar pessoas que têm outros pontos de vista, e descobrir por que elas pensam dessa forma. Gênios não assumem que têm todas as respostas, ou que são as pessoas mais inteligentes. Eles acreditam que há sempre espaço para crescer, para se tornarem melhores e mais inteligentes.

Um gênio é alguém que coloca em prática o trabalho. Eles escolhem o próprio caminho e se concentram nele com a intensidade de um raio de laser. **Os maiores gênios são aqueles que transformam a nossa compreensão da realidade através de experimentos, invenções ou descobertas.** Alguns deles seriam Charles Darwin, Thomas Edison, Albert Einstein e William Shakespeare. Compreenda que a genialidade pode ser aprendida. Os maiores gênios utilizam princípios para guiar seu pensamento, e neste livro você irá aprendê-los.

Eu cheguei a estes princípios pesquisando os gênios da história, interagindo com os gênios, e estudando os gênios. Eles compartilharam comigo as suas ferramentas intelectuais coletivas, e agora eu quero compartilhá-las com você para que você possa estar a um passo mais perto de se tornar um gênio.

### 1º Princípio: Não faça suposições.

Para ver as coisas como elas são, evite supor que você sabe o que alguém está pensando, ou que você sabe as suas motivações. Você pode ter pistas ou ideias, mas você deve evitar fazer suposições até que você tenha as informações suficientes para ter certeza de que você sabe o que está realmente acontecendo. Suposições o farão se sentir como um tolo quando você estiver errado. Elas também serão um desperdício do precioso poder cerebral, visto que muitas vezes você irá analisar algo que se baseia em uma suposição falsa. Se você fizer isso, você irá perder mais tempo e recursos. Concentre sua atenção em outro lugar e você será mais produtivo. Se algo é importante, seja direto e descubra o que você precisa saber, ao invés de supor.

**2º** Princípio**: Aprenda de vários modos e métodos diferentes.**

É verdade que as pessoas aprendem de maneiras diferentes. Alguns aprendem melhor através da leitura, outros através de ouvir, ver ou fazer. Quando for aprender algo novo, é uma boa ideia começar com um método de aprendizagem, talvez com o seu favorito em primeiro lugar. Quando você se deparar com uma barreira, onde você não entende, tente outro caminho. Continue fazendo isso até que você faça progresso e, finalmente, compreenda. Mesmo só com a internet você pode usar livros, Wikipédia, YouTube, e Materiais Didáticos gratuitos. Você aprenderá mais rápido e de forma holística através de múltiplas fontes. Entenda que o mundo real não irá permitir que você escolha a forma de aprender com ele. No trabalho, você pode ser convidado a participar de conferências ou ler algum material. De qualquer forma, você vai ter que aprender, mesmo que não seja da sua forma preferida.

**3º Princípio: Aprenda a ser autossuficiente e a priorizar o que é mais importante.**

Escola, trabalho, governo e outros sistemas têm suas próprias intenções, e as suas próprias falhas. Eles ficarão felizes em lhe dizer para onde ir e o que aprender, mas em certo momento você terá que decidir por conta própria o que é verdadeiramente importante saber.

A escola foca na aprendizagem da matemática, ciências e história, entre outros temas, mas que tal aprender por que esses temas são importantes? Muitas vezes eles não focam no por quê, o tanto quanto eles exigem que você simplesmente memorize os fatos. Habilidades de sobrevivência raramente são ensinadas na escola, mas este é mais um exemplo de algo que poderia ser bastante útil de aprender. O ponto aqui é que você precisa decidir por si mesmo o que é importante. Se pergunte o que você ensinaria se você estivesse no comando do sistema escolar. Não há desculpas para ser passivo e deixar a sua educação no passado. Pegue esses temas importantes e aprenda-os por conta própria.

Esteja ciente de que muitas vezes na sociedade moderna as coisas triviais são faladas repetidas vezes como se elas fossem importantes, e as coisas verdadeiramente importantes, como as questões do mundo, raramente são discutidas de forma profunda. As pessoas inteligentes tendem a se esforçar para encontrar algo significativo e importante para elas, e elas irão se concentrar nisso em vez das questões triviais.

Thomas Edison é um bom exemplo de como alguém pode se tornar autossuficiente. Ele veio de uma família pobre e não tinha professores para lhe

mostrar o que aprender. Ele leu todos os tipos de livros para satisfazer a sua curiosidade sobre como as máquinas trabalhavam. Edison se auto-instruiu por sua determinação profunda de aprender. Grandes gênios não dão desculpas. Eles estão preparados para colocar a mão na massa e aprender por conta própria, se necessário.

**4º Princípio: Ninguém pesa a importância dos fatos para você. Faça-o sozinho.**

Na escola normalmente são dadas a você todas as informações para um teste, e depende de você aprendê-las. Os testes muitas vezes são de múltipla escolha, ou seja, cada pergunta vale o mesmo que a outra. Na vida real não é assim que as coisas funcionam. Na vida real, muitas vezes você tem acesso à informação, mas raramente é dito a você o que é o mais importante saber. No entanto, quando você é testado na vida (dando uma espécie de nota, se você quiser) as pessoas que se saem melhor são aquelas que entendem o que é mais importante. Além disso, perceba que esta é uma habilidade que nunca é ensinada em nenhum lugar. Aprenda a pesar os fatos por si mesmo. Observe padrões que tendem a ser críticos em seu ambiente de trabalho, ou em sua casa, ou em qualquer sistema. Concentre-se em garantir que as coisas mais importantes sejam atendidas primeiro.

**5º Princípio: Leia literatura e livros clássicos.**

Não há nada errado com a leitura de livros novos. Este é um livro novo, e eu leio material novo o tempo todo. No entanto, muitas vezes você poderá obter uma melhor experiência de aprendizagem de qualidade quando você se voltar para os velhos clássicos como: A Odisseia, qualquer coisa de Shakespeare, A Riqueza das Nações, A Origem das Espécies de Darwin, e a Mitologia Greco-Romana antiga. Voltar no tempo lhe dá uma visão mais direta de algumas das maiores mentes que criaram obras originais de ótima arte e ciência. Quando você lê obras mais antigas, você também vê padrões interessantes. Você começa a ver que uma grande quantidade de obras clássicas são referenciadas em todos os lugares na sociedade moderna. Se você não estiver ciente delas, é fácil perdê-las.

**6º Princípio: Todo mundo está constantemente tentando te vender algo.**

Vivemos em uma sociedade capitalista onde os anúncios estão praticamente em todos os lugares. Eles estão em ônibus, prédios, na TV, em nossos computadores, *etc.* Algumas pessoas tem literalmente anúncios tatuados em seus corpos. Além

disso, as empresas de propaganda nos cercam em todos os lugares que vamos. Você provavelmente não pode andar um quilômetro em qualquer direção sem encontrar um lugar que esteja vendendo alguma coisa. Um mercado competitivo tem forçado os anunciantes a procurarem formas cada vez mais criativas para vender os seus produtos. Os marqueteiros experientes aprenderam a apelar tanto consciente como inconscientemente, aumentando o seu poder sobre nós. Nós temos que aprender a resistir à suas influências e a escolher o nosso próprio caminho.

Você provavelmente já ouviu falar que os supermercados colocam os itens na loja em modo estratégico, então, aqueles itens que normalmente precisamos mais, como o leite, estão muitas vezes lá no fundo. A venda está em todos os lugares, caso você tenha percebido isso ou não. Mesmo que alguém não esteja tentando te vender um produto, eles podem estar tentando vender uma ideia. Por exemplo, eles podem tentar convencê-lo de suas religiões, suas políticas, suas visões do mundo, *etc*. Nós temos que estar cientes de todas essas vendas. Deste modo, não seremos tão ingênuos a ponto de acreditar que todo mundo quer pessoalmente nos ajudar. Na grande parte do tempo ao invés de ajudar, os outros estão focados em vender um produto ou ideia para nós.

**7º Princípio: Hábitos de inteligência e aprendizagem podem sempre ser aprimorados.**

Inteligência e QI são conceitos muito incompreendidos. A inteligência é um atributo humano complexo que não pode ser perfeitamente definido ou perfeitamente medido. O problema com o QI é que ele parece ser uma medida oficial feita por psicólogos. No entanto, o QI está longe de ser oficial. É realmente apenas uma maneira de ver a inteligência. O QI não é uma medida terrível de inteligência, ele apenas não é totalmente preciso. Ao apresentar a inteligência de uma pessoa com um número, corremos o risco de limitar o nosso potencial. Um único número também implica na permanência, levando a falsas visões de inteligência. Acreditava-se que a inteligência era em sua maior parte genética, mas isso não é o caso. A inteligência pode ser aprimorada, dependendo de como você escolhe usar o seu cérebro.

Pesquisas recentes enfatizam a plasticidade do cérebro. Isto significa que o próprio cérebro é uma estrutura modificável. Quanto mais você usá-lo e desafiá-lo, mais você poderá construir seu intelecto. Se você desistir e achar que tem uma inteligência limitada, então você não vai se aprimorar.

Stephen Hawking é comumente considerado um gênio por seu trabalho em física

e buracos negros. Certa vez, foi perguntado a ele qual era o seu QI. Sua resposta foi: "Eu não faço ideia. As pessoas que se gabam de seu QI são perdedoras" Ele claramente não deu muita importância para os número. Ele ainda nem sabe seu próprio QI. Mas a verdadeira mensagem a ser considerada é que quando você é um verdadeiro gênio e tem verdadeiras realizações, o QI se revela. Ou seja, apenas mais um número.

**8º Princípio: O conhecimento que você adquire por conta própria é o mais valioso.**

Gênios não esperam as informações caírem no colo. Eles também não dependem de uma fonte para dizer-lhes tudo. Por exemplo, eles não irão ouvir apenas uma estação de notícias e aguardar as informações chegarem a eles através desse único canal. Um gênio buscará todos os tipos de formas para encontrar conhecimento. Eles farão perguntas e pesquisas para encontrar as respostas. Quando eles encontrarem uma resposta direta à pergunta dada por um especialista, eles não irão necessariamente acreditar na resposta sem mais evidências. Eles vão procurar mais e mais informações para ver se eles realmente entendem o que eles pensam que entendem. O conhecimento que você procurar e trabalha para encontrar e aprender é o mais proveitoso e útil de todos. Se ele chega a você em um panfleto ou através de uma estação de mídia, é mais provável levá-lo de forma passiva e não fazer muito uso dele. Além disso, é claro, as informações que chegam até você são mais propensas a serem tendenciosas. O melhor que você pode fazer é buscar as respostas para suas próprias perguntas.

**9º Princípio: Leia uma vasta gama de materiais e aprenda amplamente.**

Mesmo que o seu objetivo seja se tornar um especialista em um campo, o mundo está se tornando cada vez mais multidisciplinar. As pessoas que fazem as maiores descobertas revolucionárias muitas vezes têm um pouco de compreensão em outros campos. Einstein era um violinista fantástico, além de ser um físico de ponta, por exemplo. Muitas vezes, o que segura alguns dos maiores especialistas do mundo é que eles se tornam tão concentrados em uma estreita subárea dentro do seu campo, que eles não aprendem e não crescem em outras áreas.

Isso pode ser um erro, porque o mundo é naturalmente todo interligado. A biologia e a física estão relacionadas. A física e a matemática estão relacionadas. A matemática e a música estão relacionadas. E a música e a escultura estão

relacionadas. Você entendeu a ideia. Você pode até mesmo fazer o salto de que a biologia e a escultura estão inter-relacionadas, como Da Vinci fez, um dos maiores artistas, inventores, engenheiros e polímatas de todos os tempos. Ele usou sua compreensão da anatomia humana para fazer suas pinturas e esculturas mais vivas e reais, e é isso que capturou a imaginação das pessoas ao verem o seu trabalho. Imagine se ele não tivesse aprendido de forma ampla. Ele poderia nunca ter se tornado o grande artista que todos nós ouvimos falar.

**10º Princípio: Esteja ciente de onde está vindo o conselho recebido.**

É da natureza humana querer dar conselhos e ajudar os outros. Grande parte do tempo isso nos faz sentir importantes e bons. Nós temos que ter cuidado de quem nós recebemos conselho, visto que nem todos os conselhos são bons. Em geral, você pode descobrir que, se o conselho é muito geral, então ele não é realmente tão útil, de qualquer forma. Se você receber conselhos muito específicos, ou muito radicais, você deve ter cuidado em como proceder. Esse tipo de conselho só deve ser considerado a partir de um especialista, ou alguém com uma enorme experiência em uma área. Se houver uma possibilidade de consequências negativas, seja ainda mais cuidadoso com o conselho. Conselhos que são razoavelmente moderados, provavelmente não fazem muita diferença. Você provavelmente já ouviu isso antes. Seja amável, seja útil, coma bem, *etc.*

Tenha sempre em mente de onde o conselho está vindo. As pessoas que você pode confiar mais são aquelas com grande experiência e grande sucesso. Muitas vezes, essas pessoas estão muito ocupadas para dar muitos conselhos, e você tem que aprender com suas ações ao invés de suas palavras. De qualquer forma, lembre-se de que cada situação é diferente. Pense nisso por si mesmo e decida se algum conselho vale a pena seguir. Se for, a escolha é inteiramente sua. A pessoa que lhe deu o conselho não pode ajudar com quaisquer resultados negativos que surgirem se você seguir seu conselho.

**11º Princípio: Envolva-se em experiências pessoais com o mundo ao seu redor.**

Não confie plenamente nas experiências dos cientistas, ou na palavra da mídia. A ciência, embora muito valiosa para a sociedade, não é perfeita. A ciência é gerida por cientistas que tem suas próprias tendências e expectativas, e suas próprias carreiras para seguir. Eles são tendenciosos a encontrar o que eles querem encontrar tanto quanto você é tendencioso a querer ter sucesso em sua própria vida. A ciência de longo prazo nos leva na direção certa, mas as descobertas

mais recentes devem ser absorvidas com um pouco de ceticismo. Ao invés de confiar plenamente nas novas descobertas de cientistas e meios de comunicação, que usam populações que podem até mesmo nem representá-lo (geralmente ratos ou estudantes universitários), você pode executar as suas próprias experiências. É tão simples como tentativa e erro. Tente algo e veja se funciona. Comece de baixo, não arrisque demais em suas experiências pessoais.

O mundo está em constante mudança e evolução, e todo mundo está em uma circunstância tão singular, que para você pode ser melhor testar por conta própria o que funciona e o que não funciona, em vez de ler o que funcionou para outras pessoas que podem ser completamente diferentes de você. Quando você o fizer, continue tentando coisas diferentes. Tome notas mentais ou por escrito sobre o que funciona com mais frequência, e o que não funciona. Quando você descobrir um problema, passe para a próxima experiência. É divertido, agradável, e você vai aprender rápido a partir disso. Encontrar experiências interessantes para realizar em sua vida diária pode ser bastante interessante e gratificante.

**12º Princípio: Valorize o conhecimento e as práticas que têm resistido ao teste do tempo.**

Os seres humanos estão constantemente aprendendo e ensinando uns aos outros as coisas novas que são aprendidas. Mas temos que ter em mente o nosso histórico. Houve uma época em que pensávamos que a Terra era plana. Houve uma época que não sabíamos que os germes eram espalhados através do contato e que devemos lavar as mãos. Em outra ocasião, muitas pessoas acreditavam que as mesmas criaturas sempre haviam vivido no planeta (em vez da evolução). É claro que, muitas vezes, os resultados mais recentes podem ser precisos, porém pode ser um erro supor que todos os achados mais recentes são precisos. Na ciência, muitas vezes, um estudo parece confirmar algo radical. Um problema acontece quando novos estudos tentam confirmar os achados e falham - e somos forçados a perceber que o experimento original tinha um erro. Além disso, tenha em mente que a mídia muitas vezes reporta sobre novas descobertas com fatos e interpretações erradas, ou pode exagerar nas implicações de uma constatação menor para tentar ganhar leitores. Se você se mantém atualizado com as últimas descobertas, mantenha o seu ceticismo.

**13º Princípio: Pratique o questionamento das coisas da vida que nós tendemos a tomar como certas, normais e sensatas.**

Procure respostas para si mesmo ou para aqueles ao seu redor. Por exemplo,

considere as suas tradições e práticas culturais, a sua religião, o layout da sua cidade, *etc.* Quando você questiona profundamente, às vezes você percebe que existem muitas formas possíveis de abordar um determinado tópico ou campo. Por exemplo, algumas culturas têm se dado muito bem sem a tecnologia, mesmo em tempos modernos. Existem tantas formas de como uma vila ou cidade poderiam ser construídas, então porquê todos elas praticamente têm a mesma configuração? Às vezes, quando questionamos o suficiente, podemos encontrar uma maneira melhor de fazer as coisas. Talvez possamos até pensar em uma invenção ou uma forma totalmente nova de fazer as coisas que a maioria das pessoas não pensou.

**14º Princípio: Nós quase sempre temos informações incompletas nas mãos ao tomar decisões.**

Praticamente todas as decisões da vida real que surgem podem ir a uma quantidade infinita de direções. Você simplesmente não pode calcular ou saber com certeza o que vai acontecer com base em suas ações. Existem muitas variáveis. Só para citar algumas, existem reações de todos os envolvidos, reveses inesperados (mau tempo, um acidente de carro), e o seu nível de formação pode não ter lhe preparado para fazer uma boa decisão. Como as pessoas lidam com esta incapacidade de saber o que vai acontecer é muito importante para o seu sucesso na vida. Podemos começar a procurar maneiras de lidar com os poucos exemplos que eu mencionei acima. Precisamos aprender a ler melhor as pessoas, e saber se elas podem nos ajudar a tomar as medidas corretas. Precisamos evitar contratempos inesperados, tanto quanto possível, talvez dirigir com extra cuidado no mau tempo. Nós também precisamos estar cientes de nossa própria formação e experiência, e avaliar se estamos preparados para qualquer desafio. Se estamos despreparados, precisamos reconhecer ou procurar ajuda na tomada de decisões.

Algo importante a ser notado é que os processos instintivos ou intuitivos podem carregar mais peso do que tentar pensar logicamente em todos os problemas que vem à tona. Muitas vezes vemos pessoas intuitivas como menos lógica e menos precisas em sua abordagem, mas a realidade pode ser diferente. As pessoas que tomam decisões intuitivas rápidas, muitas vezes percebem que há uma grande quantidade de informações imperfeitas com as quais elas têm de lidar. Isso significa que elas não têm a informação completa para saber o que fazer. Para ter a informação completa seria literalmente conseguir ver o futuro e saber qual seria o resultado de qualquer ação. Nenhum de nós pode fazer isso. Muitas vezes os especialistas podem tomar boas decisões intuitivas, mas os novatos precisam

de mais tempo para tentar avaliar o cenário. Temos que aprender a lidar com o fato de que nunca poderemos saber com certeza os resultados de nossas ações. Acostume-se a tomar decisões com informações incompletas em mãos. É uma valiosa habilidade para se ter.

**15º Princípio: Considere perspectivas antagônicas às quais você normalmente possui.**

Tente tomar mentalmente o lugar de alguém que tem uma outra perspectiva, ou que vive a vida em um campo oposto ao seu. Só de pensar mais profundamente sobre suas vidas diárias e porque eles acreditam no que eles acreditam pode abrir sua mente. Outra importante forma de expandir seus horizontes é ler sobre como as pessoas do campo oposto pensam sobre um assunto. De que tipo de livros, sites e emissoras de televisão eles obtêm a sua informação? Você pode começar daí para chegar mais perto de compreender como elas pensam. Faça um esforço para compreender mais profundamente, ao invés de descartar suas crenças e preocupações de imediato. Perceba que você não pode realmente discordar do ponto de vista de alguém até que você entenda completamente em que eles acreditam e por que eles acreditam. Compreenda também que, se você sempre obtém a sua informação de pessoas que possuem os seus pontos de vista, então você está perdendo em obter uma maior compreensão do quadro geral.

**16º Princípio: Você tem responsabilidade total sobre si mesmo.**

Nem sempre haverá alguém para guiá-lo. Você precisa aprender a adquirir e manter as suas necessidades básicas, mesmo que ninguém mais esteja lá para ajudar. Quando crianças, aprendemos desde cedo a confiar em nossos tutores para nos ajudar com tudo. Eles nos abrigaram, nos alimentaram, e cuidaram de nós em todos os sentidos. À medida que envelhecemos, precisamos perceber que temos plena responsabilidade sobre nós mesmos. Felizmente, nós vivemos em sociedades onde todo mundo toma um pequeno pedaço da responsabilidade para todos nós. Isso permite que muitos de nós tenha paz de espírito a maior parte do tempo. Nós esperamos que os mercados tenham comida, que a polícia capture os criminosos e, em geral, que as coisas sejam ordenadas e previsíveis na sociedade.

A realidade é que qualquer coisa pode acontecer. O futuro é imprevisível. Cada um é responsável por si mesmo antes dos outros (exceto se você tiver crianças pequenas), e isso significa que se uma situação verdadeiramente imprevisível acontecer, as pessoas cuidarão de si mesmas primeiro. Devido a isso, você

precisa cuidar de suas próprias necessidades também, já que todo mundo estaria muito ocupado cuidando de si mesmo. Algumas situações que poderiam acontecer são: a necessidade de se defender, a necessidade de encontrar o seu próprio alimento, ou a necessidade de sobreviver em condições meteorológicas extremas. Nossos antepassados tinham instintos que estamos perdendo por causa de nossas vidas confortáveis na sociedade moderna. É perigoso se tornar muito confortável. Parte de ser verdadeiramente inteligente é se preparar para o imprevisível e inesperado.

**17º Princípio: Compare sistemas diferentes e se pergunte como eles são semelhantes ou diferentes.**

Você pode considerar sistemas, tais como o corpo humano, o universo, o ecossistema, *etc.* Isto irá ampliar sua compreensão em mais e mais temas. Muitos sistemas podem ter semelhanças inesperadas que podem facilmente passar despercebidas se você não fizer um esforço consciente para fazer ligações. Pegue o cérebro humano e a programação de computadores, por exemplo. O código de computador é em binário, isto significa 0 e 1, e são utilizados para codificar se um recurso é ativado ou desativado. O cérebro tem uma função similar. Os neurônios dirigem os nossos processos de pensamento e funções cerebrais, mas eles são projetados tanto para disparar ou não disparar (ligar ou desligar). Portanto, os neurônios e o código do computador têm uma semelhança na parte central. Os menores componentes de ambos agem de forma simples, mas quando agravados em redes de bilhões de 0s e 1s, ou bilhões de neurônios que disparam e não disparam, as possibilidades são infinitas. Esses tipos de conexões podem ajudá-lo a ver como os campos que parecem completamente diferentes, na verdade, têm algumas coisas em comum. Estabelecer conexões amplas, muitas vezes é a chave para fazer um avanço criativo. Neste caso, o conhecimento destes diferentes campos podem ser usados para produzir novas descobertas no domínio da inteligência artificial.

**18º Princípio: Saiba a diferença entre erros e fracassos.**

Muitas pessoas têm medo de errar e fracassar. Mas devemos perceber que esses dois são diferentes. Erros são enganos que cometemos, mas eles nos ajudam a aprender algo novo. O fracasso é desistir de nós mesmos, ou estar com muito medo de arriscar e nos dar uma chance real de sucesso.

Muitas vezes, quando cometemos erros, alguém está lá para nos dizer o quão tolo nós fomos. Na verdade, cometer erros é uma parte natural e essencial da

aprendizagem. Não se preocupe com as pessoas que te provocam ou desencorajam quando você cometer erros. Elas são ignorantes de pensar que os erros são um sinal de fracasso ou de fazer algo errado. Muitas vezes, as pessoas que cometem mais erros e que aprendem com eles, são as mais bem-sucedidas e inovadoras em seu campo. Os irmãos Wright, por exemplo, aprenderam a fazer aviões cada vez melhores através da tentativa e erro. Eles tiveram inúmeros incidentes, mas aprenderam com eles, e mudaram o mundo. É claro que nem sempre você precisa cometer um erro. Você também pode aprender vendo outras pessoas cometerem erros.

Você deve aprender a ver padrões nos tipos de erros que você tende a cometer. Analise os tipos de erros que você é mais propenso a cometer, e se pergunte por que eles acontecem. Erros são ferramentas de aprendizagem. Fracassar é desistir de algo prematuramente. Fracassar é evitar tanto os riscos que você nunca comete erros, e nunca se permite ter sucesso de uma forma importante.

**19º Princípio: Não restrinja o seu próprio potencial.**

Se você expandir sua mente para acreditar que você pode conseguir algo maior, então você pode. As maiores mentes nunca aceitaram que elas são inteligente o suficiente para alcançar um determinado nível de realização. Elas vão além de quaisquer limites. Elas se esforçam mais e mais até fazerem progresso. Em seguida, elas descansam e fazem novamente no dia seguinte. Elas aprendem todos os dias, e elas pensam sobre os problemas que elas acreditam serem críticos todos os dias.

Einstein é bem conhecido por ter pensado sobre a velocidade da luz e na natureza do espaço-tempo todos os dias. Quando sua mente lutava com um problema, ele não o deixava ir até ele entender plenamente. Apesar dele ser um dos gênios mais conhecidos, ele não aprendeu a falar até os quatro anos, e ele repetiu de ano muitas vezes em sua juventude. Einstein teria tido razão suficiente como qualquer outra pessoa em acreditar que ele não estava destinado a ser um gênio. Mas ele não deixou nada impedi-lo de alcançar o ele queria, e ele nunca será esquecido por sua contribuição para o mundo. Não restrinja-se. Não defina limites para o que você é capaz de fazer. Você é mais capaz do que imagina.

**20º Princípio: Use os seus talentos e habilidades para o seu próprio propósito.**

Viva por suas próprias causas, e você irá conseguir mais do que se você vivesse pela causa de alguém. As pessoas em nossas vidas que tentam nos ajudar com o

nosso caminho fazem por bem, mas temos de viver nossas próprias vidas. É muito fácil sugerir a alguém que talvez eles gostariam de fazer X, ou que eles possa gostar do dinheiro em Y, ou que existe muita demanda em Z agora. Tendências vêm e vão. Um grande campo de fazer dinheiro agora poderia ser inexistente em 10 anos ou menos. As pessoas que nos conhecem bem, por vezes, podem oferecer orientações úteis. No entanto, você deve ter em mente que você é o único que precisa fazer o esforço, como ir trabalhar e lidar com todos os desafios ao longo do caminho, não quem recomendou um certo caminho.

**21º Princípio: Muitas ideias são ótimas na teoria, mas falham miseravelmente na prática.**

Ideias são divertidas de se discutir, e para brincar em nossas mentes, mas para saber realmente o valor de uma idea nós temos que testá-la de alguma forma. Muitas vezes um teste não é suficiente. Uma idea pode parecer boa no início, e mais tarde torna-se insustentável. Algumas ideias requerem ajuda de muitas fontes, mas quanto mais pessoas ou entidades se envolvem para colocar uma ideia em execução, mais chances existem de problemas colocarem um fim nisso. O comunismo é um bom exemplo de uma ideia que não saiu como planejada. Pensava-se que este sistema poderia sustentar a todos e manter toda a sociedade satisfeita em muitos países. No entanto, o sistema na realidade era vulnerável à corrupção, e isso desencorajou as pessoas a fazerem o seu melhor trabalho, porque elas não seriam recompensadas por isso.

A maioria das ideias envolvem pessoas de alguma forma. Por exemplo, as pessoas surgem com uma idea, e a executam, e elas usarão o produto final ou o sistema final. A questão é que as pessoas em todas as fases tendem a ser imprevisíveis e cometem erros. Você não pode saber ao certo o que as pessoas querem, e como elas vão reagir a algo novo, e você também não pode dar conta de desafios imprevistos ao longo do caminho para fazer uma idea acontecer. Seja cuidadoso com suas novas ideas. Teste-as em uma escala menor antes de investir profundamente nelas.

**22º Princípio: Todos os pensamentos e planejamentos do mundo são de uso limitado.**

Existem muitas variáveis para alguém saber exatamente o resultado de quase todo um evento. Às vezes parece que ele devia falhar mas sucede. E as vezes parece que ele devia funcionar, mas não funciona. Planejar e pensar no futuro são coisas boas de se fazer. Elas nos ajudam a estar preparados. Às vezes, porém,

as pessoas encontram conforto em pensar demais, e analisar demais as possibilidades, e podem ficar presas a uma rotina. Ao invés de progredirem e saírem para o mundo real e se arriscarem a cometer erros, elas permanecem em sua zona de conforto, e atrasam a ação.

Precisamos perceber se entramos nessa tal rotina. Precisamos vê-la pelo que ela é e nos impulsionar a tentar algo, e aceitar os resultados que vierem. É claro que, se as apostas forem muito altas e for uma questão de vida ou morte, é prudente ter um plano completo do início ao fim para ter certeza de que não surjam problemas imprevistos. Em outros casos, lembre-se de que há sempre muito a se aprender ao tentar alguma coisa e cometer um erro, e, em seguida, fazer as correções à medida que avançamos.

**23º Princípio: Se você costuma pensar abstratamente, considere a realidade concreta tangível. Se você costuma pensar concretamente, considere o mundo das ideias.**

Pode ser mais útil transpor os dois estilos. A maioria das pessoas realmente têm uma tendência para um dos dois. Isso pode ter alguma coisa a ver com a nossa educação. Se você cresceu em uma casa de professores, você provavelmente está acostumado a pensar em conceitos. Se você cresceu em uma casa de agricultores, você pode ser mais acostumado a lidar com as coisas do mundo real, como animais e plantas. Ambas as formas são importantes para se dar bem no mundo. Coisas tangíveis tornam-se realidade, e por isso temos de estar familiarizados com elas e saber como elas funcionam. Conceitos abstratos e ideias nos ajudam a entender áreas mais amplas de forma mais rápida, sem a necessidade de, literalmente, vê-los ou tocá-los. Quando usamos as duas formas de pensar nós adquirimos uma visão mais precisa do mundo real pelo que ele é.

**24º Princípio: Esteja consciente dos seus arredores.**

Embora o Sherlock Holmes seja fictício, ele é um personagem interessante para se ver em ação. Muitas vezes, ele percebe algo presente que não se encaixa no contexto esperado. Outras vezes, ele encontra algo ausente, que normalmente deveria estar presente em um determinado contexto. Ele observa com muito cuidado, muito analiticamente, e vê coisas que poderiam passar desapercebidas para a maioria das pessoas. Você nunca sabe o que pode perder se não estiver olhando ao redor. A maioria de nós ficamos tão presos em nossas próprias vidas que não conseguimos "cheirar as rosas", como se diz. Ser mais consciente de seu entorno é bom para sua sobrevivência, e talvez até mesmo para encontrar joias

inesperadas. Talvez você note um novo restaurante que não tinha reparado, ou veja um bebê sorrindo para você, ou até mesmo um velho amigo que você quase não notou. A vida nem sempre é sobre trabalho. Reserve um momento para olhar em volta e aprenda com o que o mundo tem a lhe mostrar.

**25º Princípio: Exercite seu cérebro, agindo como se tudo fosse importante.**

Tudo que você faz e cada experiência que você tem é potencialmente importante. Tudo o que todo mundo diz é potencialmente vital, e você poderia perder isso se ficasse mais focado em pensar em um programa de televisão que você gostaria de assistir mais tarde. Ao considerar tudo como sendo importante, você poderia aprender mais. Pessoas com memórias fotográficas costumam descrever a sensação de que nada em suas mentes é menos ou mais importante do que qualquer outra coisa. Devido a isso, elas são capazes de se lembrar de tudo exatamente como aconteceu.

Normalmente, o nosso cérebro naturalmente nos dizer que X informação é importante, e Y não é. Neste caso, X pode ser uma nova atribuição no trabalho, e Y pode ser escolher se você quer comer cereal ou aveia no café da manhã. Na maioria das vezes o que o seu cérebro decide é provavelmente o correto. Naturalmente, algumas coisas são mais importantes do que outras. Mas de vez em quando você pode estar errado, e algo que você pensou que fosse importante, na verdade, não era, ou vice-versa. Tente agir como se tudo fosse potencialmente importante por um dia, e veja como isso afeta o seu pensamento.

**26º Princípio: Quando você se deparar com uma palavra ou termo que você não sabe, procure-a.**

Vivemos numa época em que temos o privilégio de procurar qualquer coisa em meros segundos. Muitas pessoas têm acesso rápido a ótimos recursos em sua própria casa. Alguns dos melhores recursos são um dicionário, uma enciclopédia, e a Wikipédia (ou uma enciclopédia geral como substituto). Claro que, se você não os tiver em sua própria casa, você pode encontrá-los em uma biblioteca. O vocabulário está intimamente ligado à inteligência, e existe uma razão clara para isso. Quanto mais palavras e termos você conhecer, mais fácil será compreender novos conceitos e ideas. Aprenda novas palavras para que você possa expandir o seu aprendizado e sua compreensão.

**27º Princípio: Todos nós acolhemos nossas próprias falsas maneiras de ver o mundo.**

Nós temos falsas crenças sobre nós mesmos, sobre outras pessoas e sobre o mundo. Nós somos criaturas imperfeitas e isso é inevitável. Nunca sinta que você sabe tudo, ou que você é melhor do que alguém. Para tudo que pensamos que sabemos, nós provavelmente só temos conhecimento de uma porcentagem muito pequena da verdadeira realidade que está bem na nossa frente. Pense no fato de que todas as criaturas do mundo têm um sistema de percepção diferente. Por que eles percebem o mundo da maneira que o fazem? Será que é porque os seus sentidos lhes dão a visão mais verdadeira do mundo? De modo nenhum. Toda criatura por aí, só experimenta o mundo através de seus próprios sentidos. Elas não tem ideia de qualquer outra forma de perceber.

Se você segue a teoria da evolução, faz sentido de que a nossa evolução tenha nos levado a um sistema de percepção que nos permite sobreviver em nosso ambiente. Isto aplica-se a todos os animais. Por exemplo, pense em como percebemos objetos com formas em 3-D, mas como vemos apenas as superfícies deles. Nós podemos sentir um cheiro, mas apenas dentro da estreita faixa ao nosso redor. Nós só sentimos aquilo que entra em contato conosco pessoalmente. A gama de informações que temos é muito limitada, e muito propensa a imprecisões.

Lembre-se que nós não experimentamos tudo com precisão, como na verdade é. Nós só precisamos procurar as falácias lógicas ou vieses cognitivos na Internet para reconhecer quantos equívocos comuns nós cometemos. O melhor que podemos fazer é perceber esse fato, e nunca nos permitir pensar que sabemos tudo.

**28º Princípio: O cérebro precisa de desafios para crescer.**

Ele é como um músculo. O cérebro tem plasticidade, o que significa que ele é muito adaptável às diferentes necessidades, dependendo de como você o utiliza. Se você pensar sobre todos os diferentes tipos de animais que existem, perceberá que muitos deles se especializam em alguma coisa. Eles tendem a ser especialistas em encontrar ou pegar tipos diferentes de alimentos. Os seres humanos são generalistas. Podemos nos treinar a fazer tantas coisas que tentar fazer uma lista das possibilidades seria muito difícil. Quanto mais desafios você enfrentar, mais chances você terá de se destacar em diferentes áreas. Jogar xadrez, ou resolver problemas de matemática certamente podem exercitar o seu cérebro, mas você também pode fazer malabarismo. Existem muitas maneiras de desafiar o seu cérebro. Não suponha que uma forma é necessariamente melhor que a outra.

Geralmente, se você encontrar algo que te envolva e te desafia, ela estará ajudando o seu cérebro. Pode ser uma atividade física ou mental. Se você aprender algo passivamente, ou fazer uma atividade sem pensar muito, isso não fornecerá o desafio adequado. Desafie seu cérebro e sua mente expandirá.

**29º Princípio: A vida é emocionante, fascinante e mágica.**

Se você não acredita nisso, você pode querer reconsiderar. Nunca haverá ninguém parecido com você. Ninguém nunca verá o mundo como você, ou fazer exatamente o que você faz. Perceba que alguns dos maiores gênios tinham energia abundante dentro de si. Eles precisavam ter essa energia, para trabalhar o tanto quanto eles trabalharam e para alcançar os níveis de compreensão e realização que eles alcançaram. O mundo ao nosso redor, e a vida que está bem na nossa frente pode servir de inspiração para realmente fazermos a diferença. Alguns gênios amam tanto a vida que eles a veem como uma missão a ser protegida, e assim eles trabalham como biólogos ou ativistas políticos.

Outros gênios como o Leonardo da Vinci foram tão inspirados pela vida que criaram algumas das maiores obras de arte de todos os tempos. Use a vida para inspirá-lo, para fazer conexões, para compreender, e para se relacionar com tudo de uma maneira mais profunda. E não se esqueça de que você também faz parte desta experiência que chamamos de vida.

**30º Princípio: Foque em obter um conhecimento profundo e não apenas em partes superficiais.**

A cultura dos dias de hoje é constantemente bombardeada por pedaços chamativos e rápidos de conhecimento. Um dia, uma coisa é a melhor coisa a se saber, no dia seguinte é outra coisa - e estes conhecimentos são praticamente inúteis para se ter. Eles são factoides interessantes que podem ajudar a iniciar uma conversa, mas não são o caminho para construir um verdadeiro conhecimento e uma compreensão. Uma vez perguntaram a Einstein quantos pés tinha uma milha. Ele disse: "Eu não sei, por que eu deveria preencher o meu cérebro com fatos que eu posso encontrar em dois minutos em qualquer livro de referência padrão?" Ele estava certo. Saber detalhes aleatórios sobre uma variedade de tópicos tem um uso limitado.

Hoje em dia você nem precisa de um livro para referência, o Google vai ter as respostas tão rápido quanto você puder digitar sua pergunta. O ponto é, devemos escolher o que realmente queremos aprender, e imergir nesse tópico. Aprenda o

máximo que puder, até o ponto em que você realmente ganhou alguma coisa que valha a pena saber, algo que você pode aplicar em sua vida diária.

**31º Princípio: Pense em como você afeta pessoalmente o mundo ao seu redor.**

Simplesmente existindo nós consumimos outras formas de vida todos os dias. Nós alteramos os nossos ambientes por ocupar espaço e por utilizar árvores para as nossas casas e para o nosso papel. As pessoas que estão mais conscientes precisam encontrar um propósito mais elevado depois de perceberem o quanto podemos consumir, mesmo sem perceber. Viver uma vida de autogratificação não é tão gratificante quando você percebe que tudo o que faz afeta o resto do mundo. Muitos de nós usamos a gasolina, um recurso não renovável. Muitos de nós usamos um veículo que libera carbono e que desempenha um papel no aquecimento global. Muitos de nós também jogamos o lixo em enormes aterros ou no oceano. Nós podemos escolher ajudar o mundo, ou ignorar os problemas, mas de qualquer forma todos nós temos uma consequência. É preciso alguém autoconsciente e consciente do mundo para perceber que é possível ter um impacto positivo mesmo que ele ou ela seja apenas mais um em bilhões. É possível fazer a diferença para melhor, para nós mesmos, para nossos filhos e para o nosso futuro. Nós simplesmente precisamos nos educar mais, agir, e incentivar os outros a fazerem o mesmo.

**32º Princípio: Registre seus pensamentos e observações.**

Leonardo da Vinci tinha uma enorme coleção de notas de suas observações, esboços de invenções, e de seus próprios pensamentos. Ele escrevia algo quase todos os dias, acumulando muitos diários em sua vida. Se você estiver curioso para ver algumas de suas anotações, existe uma compilação chamada Leonardo's Notebooks. Thomas Edison é outro gênio que tomou notas prolíficas. Ele tomou notas muito detalhadas de suas ideias sobre a energia elétrica, lâmpadas, e qualquer outra coisa que ele pensou que poderia ser importante. Ao todo, existem cinco milhões de páginas de suas anotações mantidas como parte do registro histórico dos Estados Unidos. Estes foram dois gênios importantes e produtivos, e eles consistentemente documentaram o que aprenderam.

Perceba que notas e escritos fornecem um registro não só para você, mas se você fosse fazer uma grande descoberta (ou mesmo se não), outros poderiam usá-las também. É recomendado ter um bloco de notas, um blog, ou até mesmo um gravador de áudio para documentar tudo o que parece ser importante. Algo

interessante sobre anotar ideias e pensamentos é que quanto mais você grava, mais novas ideias e pensamentos aparecem em sua mente. Uma delas pode até ser uma ideia inovadora de um gênio.

**33º Princípio: Aprenda a praticar de forma eficaz para uma aprendizagem mais eficiente.**

Para realmente aprendermos uma habilidade nós temos que praticá-la. Para aprender ainda mais rápido e de forma mais eficaz, nós temos que saber no que se concentrar quando praticamos. Ajuda se tivermos um especialista por perto para poder nos orientar e dar feedback. Normalmente, o que eles farão é nos dizer as partes mais cruciais da tarefa que precisam ser cumpridas antes de qualquer coisa ser realizada. Por exemplo, ao digitar, é fundamental ter as mãos na posição correta para que você toque as teclas da forma adequada. No piano, você deve estar ciente do posicionamento das mãos para tocar uma canção, bem como manter uma postura relaxada - estar relaxado ajuda a mover os dedos de forma mais fluida e evita lesões.

Muitas vezes quando praticamos algo repetidas vezes, nós vemos padrões e achamos que temos fraquezas. Muitas pessoas evitam os seus pontos fracos, porque é um desafio. Ao invés disso elas irão praticar o que elas são melhores, para que elas se sintam melhor. Como você pode imaginar, para fazer um melhor uso do nosso tempo é melhor nos concentrarmos em melhorar os nossos pontos fracos quando praticamos uma nova habilidade. Ao fazer isso, você poderá avançar mais rapidamente. Para praticar efetivamente devemos identificar as partes mais essenciais da tarefa, começar a praticar, identificar nossas fraquezas, praticar um pouco mais, e continuar procurando feedback de especialistas. Conforme vai ficando cada vez melhor você poderá criar algo novo. Nesse caso, você poderá obter feedback de um público também. Não se esqueça de que a qualidade da sua prática é muito mais importante do que a quantidade. Com o foco, você não precisará tanto da prática para alcançar a maestria.

**34º Princípio: Não sobrecarregue a sua capacidade natural de aprender.**

Se você amontoar muita informação em sua cabeça de uma vez você não aprenderá muito bem. Se você se estressar demais você poderá não dar o seu melhor. A verdadeira aprendizagem que é valiosa e útil para toda a vida é construída de forma gradual, não de uma vez. Você precisa ter tempo para conectar o que aprendeu com outras coisas. Amontoar, ou passar longas sessões trabalhando ou estudando algo sem descanso não é o ideal. Fazer pausas não é

preguiça. Nossas mentes precisam de algum tempo para respirar e relaxar.

Lembre-se, o cérebro é como um músculo. Treinadores que exercitam seus músculos todos os dias treinam músculos diferentes e fazem pausas após o treinamento. Eles não esgotam consistentemente o mesmo músculo várias vezes. O cérebro deve ser tratado de modo semelhante, em vez de esticá-lo completamente. Por exemplo, Einstein era notoriamente um trabalhador árduo, focando intensamente por grandes períodos. Porém mesmo ele tinha um limite em que precisava de um tempo para fazer algo completamente diferente. Para ele, muitas vezes era tocar seu violino.

**35º Princípio: Quando você tem uma grande idea, pergunte-se se é a hora certa para executá-la.**

Será que o público está pronto para a sua ideia? Imagine que você está vivendo na época de 1800 na Europa, num momento em que a música clássica era popular. Se a música clássica era tudo o que você tinha ouvido falar, você estaria interessado em jazz, ou techno, ou hip hop? Isso provavelmente pareceria muito selvagem e louco, e talvez poderia até mesmo ferir os seus ouvidos. Nós aprendemos a nos adaptar com o novo, porém muitas vezes através de um processo gradual, não com saltos gigantescos. Se uma idea é muito avançada, muito à frente de seu tempo, o público muitas vezes não vai entender como utiliza-la, ou eles podem não acreditar que seja realmente possível.

Se amanhã alguém aparecesse com uma invenção para nos tele transportar, você realmente estaria disposto a experimentá-la tão rapidamente? Talvez fizesse mais sentido se nós progredíssemos ao longo das décadas no tele transporte de nano partículas, à moléculas, às moscas, e para os roedores. Mas ter um mecanismo para tele transportar pessoas com segurança de uma hora para outra parece inacreditável. Quando você tiver uma grande idea, se pergunte se o público está pronto. Essa é uma idea que eles poderão se relacionar e entender? Ou existe uma maneira de você convencê-los de que sua idea resolve um problema que eles têm?

**36º Princípio: Conheça os seus pontos fortes e fracos, e como fazê-los trabalhar para você.**

Todo mundo tem pontos fortes e fracos. Algumas áreas comuns de força e fraqueza são autoconfiança, habilidades sociais, habilidades de gestão, e uma variedade de habilidades técnicas. Dependendo do que você quer fazer, talvez você não precise corrigir seus pontos fracos. Se você é um gerente, por vezes,

tudo bem não compreender plenamente todos os aspectos técnicos. É mais importante ser capaz de conseguir uma equipe para realizar o trabalho necessário. É claro que, se a fraqueza for uma área crítica que você precisa para realizar suas tarefas diárias, então é importante trabalhar para melhorá-las.

É importante também reconhecer os seus pontos fortes. Se você é naturalmente bom para falar, mas não para escrever, você pode seguir em direção a posições que trabalham com suas habilidades naturais de apresentação. Esteja ciente de seus pontos fracos e fortes, e como você os compara com seus pares. Preste atenção também nos pontos fortes e fracos que são os mais críticos para o que você quer realizar. Focar nos conjuntos de habilidades críticas irá ajudá-lo a alcançar seus objetivos mais facilmente.

**37º Princípio: Preste atenção nos padrões globais, e nas anomalias que não se encaixam.**

A vida em grande parte se consiste em padrões e anomalias. Os padrões são as estruturas gerais, as coisas que você espera ver, porque você já viu acontecer várias vezes antes. Na verdade, nosso cérebro muitas vezes absorve naturalmente padrões gerais e tendências. Uma vez que você sabe o que esperar, você estará preparado para perceber anomalias, ou coisas e acontecimentos que não se encaixam com o contexto. Muitas vezes, ao perceber que há uma anomalia presente, podemos investigá-la ainda mais. Darwin percebeu em suas viagens para estudar outras formas de vida de que há várias pequenas variações entre as diferentes espécies de aves. Isto era inconsistente com sua visão anterior do mundo de que todas as espécies eram fixas e que nunca mudavam de forma. Ele pegou essa anomalia e a investigou mais afundo, fundando assim a Teoria da evolução.

Gênios aprendem os padrões, as tendências de um sistema, e se eles se depararam com uma anomalia eles não a descartam. Eles se concentram nela até entenderem por que isso aconteceu. Muitas vezes é a anomalia inesperada que conduz a um grande avanço em uma descoberta.

**38º Princípio: Resista ao desejo de desistir de suas ambições.**

Gênios fazem escolhas de persistir através dos obstáculos, se dirigindo cada vez mais em direção ao desconhecido. Eles se dirigem alegremente para lugares onde nem sequer sabem com certeza se vão sair de forma segura. Eles podem trabalhar em um problema que eles sabem que é completamente além deles, e se

dedicam anos ou décadas de suas vidas a ele. Einstein passou uma grande parte do seu tempo contemplando questões do universo, por exemplo. Ele assumiu o risco de investir tanto de seu tempo com a possibilidade de que, no final, ele não teria nada para mostrar. Ele superou qualquer dor ou medo, e continuou.

Muitos grandes gênios chegam a um ponto onde eles se sentem sozinhos e pensam que seria melhor desistir. A realidade é que os maiores problemas não são fáceis de resolver. Eles são muito persistentes. Os grandes gênios percebem isso, e por isso eles não desistem. Eles se dedicam completamente, e levam suas mentes muito além, de onde a maioria das nossas nunca irá. Para levar a sua mente a um esclarecimento maior e alcançar as maiores revelações, é preciso um esforço mental real, ao longo do tempo.

Você pode praticar esta habilidade começando de forma pequena. Quando você encontrar um problema teimoso, ou quando tiver um problema ao consertar um sistema quebrado de qualquer tipo, não pare no primeiro obstáculo. Persista até você descobri-lo. Aprenda a persistir através da dor, do tédio, do medo ou da tensão, para continuar adiante. Resista até chegar a uma solução. Depois leve esse treinamento mental com você para resolver qualquer grande problema que você definiu em sua mente.

**39º Princípio: Quando você desiste de um problema e para de procurar as soluções muitas vezes é quando você encontrará a resposta.**

Às vezes os gênios se tornam tão focado em um problema que não descansam até encontrar a solução. Eles podem ficar acordados durante noites, isolados e fixos em um problema, fazendo-o circular em suas mentes mais e mais. Alguns gênios são tão persistentes que eles não sabem quando descansar. Eles continuarão acima e além do que qualquer pessoa normal iria tolerar. Muitas vezes, eles se envolvem em sua área pessoalmente. Eles acreditam que a solução de um problema específico é mais importante do que suas próprias razões, e isso os motiva a continuar apesar da falta de progresso. O que tende a surpreender muitas das grandes mentes é que no momento em que eles desistem de um problema completamente, e suas mentes relaxam, é quando muitas vezes eles vêm as respostas como uma luz.

Os jogadores de xadrez, muitas vezes falam sobre como logo depois de fazerem o seu movimento, eles imediatamente veem um movimento melhor do que eles fizeram. Isso é porque eles deixaram de procurar soluções, e, de repente, o caminho certo apareceu em suas mentes, quando relaxaram seus pensamentos. Por mais estranho que pareça, por vezes, relaxar sua mente e seus pensamentos é

a melhor coisa que você pode fazer para encontrar a sua solução.

**40º Princípio: Espalhe o conhecimento, a importância do mesmo, e o amor por ele.**

Quando você aprende algo que muda sua vida para o melhor, ou que impressiona o quanto isso expandiu sua compreensão, compartilhe-o. Muitas pessoas hoje em dia não leem, e não estão curiosas sobre as coisas que as afeta imediatamente.

Se você conseguir encontrar alguém interessado em conhecimento ou em aprender, você fez uma grande diferença neste mundo. Sempre que você encontrar alguém que queira aprender algo que você sabe, se ofereça para ensiná-los. Isso os ajuda, é claro, mas também aprendemos muito ensinando os outros. Nós fazemos melhores conexões e expandimos ao responder às perguntas difíceis que as mentes curiosas fazem. Você deve dizer às pessoas, especialmente aos jovens, o quanto é importante estar sempre aprendendo. Diga-lhes como o conhecimento e a aprendizagem impactaram a sua vida. Uma maneira de compartilhar seu amor pelo conhecimento é compartilhar ou doar um livro que teve um grande impacto em sua vida.

## Considerações Finais

Estes são os princípios que os grandes gênios estabeleceram para nós seguirmos. Eu apenas os notei, recolhi, e expliquei para seu próprio benefício. É claro que nem todas as circunstâncias são semelhantes. Um princípio que funciona bem em um caso pode não funcionar tão bem em outro. Você deve ser sábio ao avaliar quais os princípios seriam mais úteis em sua vida agora. Seria um investimento digno escolher diversos princípios que você pode começar a testar. Os melhores princípios são aqueles que você pode aplicar e tirar proveito. São aqueles que iluminarão um caminho melhor, e lhe trarão grandes recompensas. Os próprios princípios são, naturalmente, inúteis, a menos que você os aplique.

Os verdadeiros gênios estão sempre passando dos limites e testando as águas. Eles são curiosos e experimentais, estão sempre aprendendo algo novo. Se continuar nessa jornada de se tornar um gênio, você provavelmente encontrará suas próprias novas ferramentas para adicionar a esse conjunto que foi apresentado aqui. Eu gostaria de incentivá-lo a deixar comentários ou opiniões sobre esse livro quando você encontrar novas ferramentas por conta própria, para outros leitores se beneficiarem.

Ou se você se sentir mais ambicioso, mantenha um registro ao longo do tempo e escreva seu próprio livro. Com as ferramentas intelectuais que você aprendeu, você agora está preparado para iniciar o seu próprio caminho em direção a genialidade. Lembre-se que ser um gênio não é tanto um objetivo em si. O que eu aprendi ao estudar os gênios é que eles escolhem um tema que é de grande importância para eles, e o enfrentam com toda a sua vontade e persistência. Verdadeiros gênios não estão tão preocupados com o fato de que sejam vistos como um gênio ou não. Essa mentalidade os liberta para assumir riscos calculados e aumentam suas chances de fazer um grande avanço.

## Obrigado

Obrigado por ler este livro. Eu espero que você tenha achado útil. Se você gostou do livro, por favor considere deixar um comentário ou compartilhe os seus pensamentos sobre ele com um amigo.

# Table of Contents


Uma Introdução às Ferramentas Intelectuais dos Gênios
1º Princípio: Não faça suposições.
2º Princípio: Aprenda de vários modos e métodos diferentes.
3º Princípio: Aprenda a ser autossuficiente e a priorizar o que é mais importante.
4º Princípio: Ninguém pesa a importância dos fatos para você. Faça-o sozinho.
5º Princípio: Leia literatura e livros clássicos.
6º Princípio: Todo mundo está constantemente tentando te vender algo.
7º Princípio: Hábitos de inteligência e aprendizagem podem sempre ser aprimorados.
8º Princípio: O conhecimento que você adquire por conta própria é o mais valioso.
9º Princípio: Leia uma vasta gama de materiais e aprenda amplamente.
10º Princípio: Esteja ciente de onde está vindo o conselho recebido.
11º Princípio: Envolva-se em experiências pessoais com o mundo ao seu redor.
12º Princípio: Valorize o conhecimento e as práticas que têm resistido ao teste do tempo.
13º Princípio: Pratique o questionamento das coisas da vida que nós tendemos a tomar como certas, normais e sensatas.
14º Princípio: Nós quase sempre temos informações incompletas nas mãos ao tomar decisões.
15º Princípio: Considere perspectivas antagônicas às quais você normalmente possui.
16º Princípio: Você tem responsabilidade total sobre si mesmo.
17º Princípio: Compare sistemas diferentes e se pergunte como eles são semelhantes ou diferentes.
18º Princípio: Saiba a diferença entre erros e fracassos.
19º Princípio: Não restrinja o seu próprio potencial.
20º Princípio: Use os seus talentos e habilidades para o seu próprio propósito.
21º Princípio: Muitas ideias são ótimas na teoria, mas falham miseravelmente na prática.
22º Princípio: Todos os pensamentos e planejamentos do mundo são de uso limitado.
23º Princípio: Se você costuma pensar abstratamente, considere a realidade concreta tangível. Se você costuma pensar concretamente, considere o mundo das ideias.

24º Princípio: Esteja consciente dos seus arredores.
25º Princípio: Exercite seu cérebro, agindo como se tudo fosse importante.
26º Princípio: Quando você se deparar com uma palavra ou termo que você não sabe, procure-a.
27º Princípio: Todos nós acolhemos nossas próprias falsas maneiras de ver o mundo.
28º Princípio: O cérebro precisa de desafios para crescer.
29º Princípio: A vida é emocionante, fascinante e mágica.
30º Princípio: Foque em obter um conhecimento profundo e não apenas na aquisição de partes superficiais.
31º Princípio: Pense em como você afeta pessoalmente o mundo ao seu redor.
32º Princípio: Registre seus pensamentos e observações.
33º Princípio: Aprenda a praticar de forma eficaz para uma aprendizagem mais eficiente.
34º Princípio: Não sobrecarregue a sua capacidade natural de aprender.
35º Princípio: Quando você obtém uma grande idea, pergunte-se se é a hora certa para executá-la.
36º Princípio: Conheça os seus pontos fortes e fracos, e como fazê-los trabalhar para você.
37º Princípio: Preste atenção nos padrões globais, e nas anomalias que não se encaixam.
38º Princípio: Resista ao desejo de desistir de suas ambições.
39º Princípio: Quando você desiste de um problema e para de procurar as soluções muitas vezes é quando você encontrará a resposta.
40º Princípio: Espalhe o conhecimento, a importância do mesmo, e o amor por ele.
Considerações Finais